



## **Brincar com o Bebé – uma reflexão sobre o brincar.**

**André Rica- Psicomotricista EMDIIP**

Espantosamente muitos adultos, pelo menos muitos daqueles com quem me tenho cruzado, vivem preocupados com os brinquedos dos seus bebés. O que aparentemente pode ser uma questão comercial é no fundo um tema de profunda importância. Ora vejamos!

O brincar é a tarefa principal do bebé; é nesta atividade que despende a maior parte do seu dia. É assim importantíssimo que este brincar ajude o bebé a crescer. Imagine-se... O bebé cresce a brincar! Sim pais: os bebés crescem enquanto brincam, brincam à medida que crescem e crescem melhor quanto mais brincarem.

Agora estamos todos mais assustados, uma vez que afinal não é só o brinquedo que preocupa mas sim a forma como o bebé brinca. Parece então que temos de investir imenso nos brinquedos para que o bebé cresça ainda melhor? Não. Ou não tanto assim. Investir nas brincadeiras não é sinónimo de brinquedos caros. Aliás, deixem-me dizer que o melhor brinquedo dum bebé nos primeiros anos de vida é algo que todos os adultos possuem. O seu próprio corpo. Ai está! O adulto como parque de diversões. Mas um parque de diversões do mais sofisticado que existe porque fala, agarra, sorri, suporta, acaricia, conforta, mima, rebola, faz imensos sons e até gosta tanto, mas tanto, do bebé. Para além de que é a custo zero.

Brincar com o bebé tem esta função: ser o parque de diversões. É então importante deixar que o bebé utilize tudo o que o adulto tem para lhe entregar. O seu colo confortável, os seus braços que seguram e que ao mesmo tempo podem ser grandes pontes ou suportes para ficar no ar; umas pernas tão grandes que permitem ao bebé trepar e passar por baixo; duas mãos que podem massajar, acariciar e até fazer cócegas; e uma cara que sorri por inteiro, com uns lábios capazes de fazer mil sons.

É esta a missão do adulto: brincar muito, todo o tempo possível. Como? Basta que ambos se divirtam. Com os espelhos lá de casa, com as almofadas, com todas as cores que as luzes podem fazer, com o som de arroz dentro de balões ... com tudo o que existe à nossa volta.

Para além de tudo isto o brincar com o bebé é acima de tudo brincar com o mimo. Em cada desafio que é colocado ao bebé; como o ficar de barriga para baixo, o tentar ficar de pé, o arriscar alcançar um objeto mais longínquo; tudo deve ser acompanhado de palavras encorajadoras. O Adulto deve assim compreender que para além dos brinquedos o importante é o brincar – a relação que se estabelece entre o bebé e o adulto, esta ligação que se fortalece em cada brincadeira e que permite ao bebé compreender melhor o que sente e aquilo que o rodeia.

A importância do brincar com o bebé, mais do que encontrar brinquedos, é o ponto de partida para o programa de estimulação que está a ser implementado no *Kriabebés*. Ao longo do ano vamos acompanhando o crescimento dos nossos bebés ao mesmo tempo que estruturamos tarefas que estimulem e facilitem esse crescimento. Nestas atividades contaremos com a ajuda dos profissionais da sala e dos pais. Os pais e os profissionais do *Kriabebés* serão a rede de parque de diversões onde cada bebé irá experimentar novos desafios e novas conquistas.



Ao longo deste programa repetiremos encontros entre pais e bebés, com a presença da equipa do *Kriabebés*, onde encontraremos novas formas de brincar, novos jogos que ajudem o crescer, e onde tomaremos consciência das novas capacidades dos bebés.

Em todas as brincadeiras deve assim existir desafios e mimo em excesso. Mimo em excesso? Isso é bom? Bem sobre isso falamos depois. Agora voltem para junto do vosso bebé e brinquem muito com ele.